

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

de metas acadêmicas: ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), IGC (Índice Geral de Cursos) e CPC (Conceito Preliminar de Curso), ao mesmo tempo em que consolidamos a CRA (Central de Relacionamento com o Aluno), que agilizará o atendimento aos nossos estudantes, com melhora na eficiência e em nossos controles internos. O foco do Grupo Ser Educacional será na consolidação de sua presença nas regiões Norte e Nordeste, atuando em quatro diferentes vertentes para atingir este objetivo: - **Crescimento Orgânico:** aumento da base de alunos e crescimento nas regiões Norte e Nordeste, e já visando o crescimento nacional. A captação iniciou-se no 1º semestre de 2013 e deve se fortalecer na segunda metade de 2014. - **Cursos técnicos:** O Grupo Ser Educacional obteve 8.160 vagas aprovadas para oferta de cursos técnicos no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, para ingresso no primeiro semestre de 2014. As vagas serão ofertadas em 8 cidades: Recife (Pernambuco), Paulista (Pernambuco), Macaé (Alagoas), Salvador (Bahia), Teresina (Piauí), Natal (Rio Grande do Norte), João Pessoa (Paraíba) e Campina Grande (Paraíba). Os cursos técnicos serão ofertados como um complemento ao negócio principal, a graduação presencial, como forma de otimizar a capacidade de nossas salas de aulas. Segundo notícia veiculada no portal de notícias Agência Brasil, a procura por cursos técnicos no Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), foi quase 40% superior à 2013. Mais de um milhão de inscritos disputam as 291 mil vagas de 122 cursos técnicos oferecidos pelo sistema. Esta realidade reflete-se também para a Ser Educacional, onde a demanda pelos cursos apresenta-se superior às vagas ofertadas. Como objetivos definidos para a remuneração dos funcionários em 2014, temos como metas para bonificação: EBITDA e IGC. Somente com o atingimento dos dois indicadores, é acionado o gatilho para cômputo da remuneração variável e metas individuais. **Desempenho Operacional:** A companhia encerrou o ano de 2013 com 70.255 alunos de graduação, um crescimento de 44,3% em relação a dezembro do ano anterior e 7.678 alunos de pós-graduação, que aumentaram 5,5%. Este crescimento no número de alunos deveu-se principalmente ao crescimento orgânico, complementado com a aquisição de aproximadamente 5 mil alunos das unidades compradas no Piauí (FAP Teresina), a Faculdade Aliança e a FAP Paraíba, Paulista/Recife (Faculdade Decisão) e Vitória da Conquista/Bahia (Faculdade Juvenio Terra). O Grupo Ser expandiu 2 unidades em Recife, além de Caruaru, Manaus e São Luis. O número de vagas anuais autorizadas na graduação presencial e a distância em 2013 alcançou 116 mil, um incremento de 54 mil posições em relação a 2012. Tivemos 113 novos cursos aprovados, totalizando 365 autorizados, o que garantiu a expansão de captação de alunos. Outro fator importante que tem contribuído para o incremento e retenção de estudantes é o uso da ferramenta do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), que já é utilizado por 44,7% de nossa base de alunos. Pronatec: em 2013 ocorreu a primeira oferta de cursos relacionados a este programa. A Companhia utilizou sua estrutura existente em 5 unidades (Recife, Macaé, Vitória da Conquista, Salvador e Teresina). Ao final de 2013, a Companhia possuía aproximadamente 20,9 mil alunos presentes em seus cursos técnicos. **Análise dos Resultados Econômico-Financeiros de 2013: Receita:** A receita bruta em 2013 totalizou R\$553 milhões, 61,6% superior à reportada em 2012. Neste mesmo período, excluídas as receitas das recentes aquisições do Grupo Ser (FAP Teresina, Faculdade Aliança, FAP Paraíba, Faculdade Decisão e Faculdade Juvenio Terra) e também a referente a cursos técnicos e a outras receitas, ou seja, apenas considerando o crescimento orgânico do segmento de graduação, o aumento da receita bruta seria de 48,2%. A receita referente a cursos técnicos somou R\$ 15 milhões, e considera apenas dois meses no ano. A receita bruta do segmento de graduação foi de R\$ 510 milhões e representou 92,3% do total, com crescimento de 59,6% em relação a 2012, devido ao acréscimo de 44,3% na base de alunos, combinado com o incremento no ticket médio. O segmento de pós-graduação correspondeu a 2,8% da receita total, com R\$16 milhões, um crescimento de 23,1%, explicado pelo aumento médio na base de alunos e mudança do perfil da pós-graduação, com aumento do ticket médio. Cursos técnicos representaram outros 2,8% da receita bruta, totalizando R\$15 milhões em 2013, um crescimento de 378,9% em relação a 2012 explicado pelo efeito do Pronatec. Outras receitas representam 2,0% da receita total, com R\$11 milhões. O percentual de descontos e bolsas manteve-se em torno de 13% da receita bruta, mesmo considerando a maior participação de alunos provenientes do FIES, que correspondia a 44,7% da base de estudantes em 2013, comparado a 32,7% em 2012, com utilização do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEduc), cuja dedução da receita corresponde a 5,63%. A base de estudantes de FIES que já utilizava o instrumento do FGEduc já correspondia a 80% do total. A receita líquida em 2013 totalizou R\$457 milhões, 61,2% superior à reportada em 2012. **Custo:** O custo dos serviços prestados totalizou R\$180 milhões, resultado do incremento em pessoal, devido à contratação de profissionais para os novos cursos e instalações. Outro fator que influenciou o custo dos serviços foi o aumento em alugueis, que ocorreu em virtude dos seguintes fatores: (i) cisão dos imóveis pertencentes ao Grupo ocorrida em 30 de junho, cujo pagamento de alugueis iniciou-se a partir dessa data; (ii) aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes; e (iii) reajuste dos contratos de alugueis existentes. **Lucro Bruto e Margem Bruta:** Como efeito dos fatores acima, o lucro bruto atingiu R\$277 milhões, um aumento de 52,7% em relação a 2012. A margem bruta alcançou 60,6% em 2013, após 63,9% no ano anterior. **Despesas Operacionais: Pessoal:** As despesas operacionais foram de R\$135 milhões, 36,3% superior às de 2012, influenciadas pelo incremento de 53,5% em despesas com pessoal, que totalizaram R\$52,0 milhões, para se adequar à expansão da Companhia. **Marketing:** As despesas

com publicidade reduziram 4,9%, para R\$19 milhões, representando 4,1% da receita líquida, comparado a 6,9% em 2012. O investimento em marketing é fundamental para que a marca continue sendo "top of mind" na escolha de nossos potenciais alunos, e principalmente nas regiões em que expandimos recentemente. Também será utilizado para o marketing do produto EAD, que é um novo segmento para o Grupo, mas já se aproveitou da reputação de marca consolidada da Maurício de Nassau. A utilização eficiente das ferramentas de publicidade garantiu que, mesmo com esses investimentos, conseguimos reduzir essa importante linha de despesa. **PDD:** Apesar de PDD também apresentou uma melhora em relação à receita líquida, passando de 5,5% em 2012 para 4,4% em 2013, influenciada pela maior proporção de alunos financiados pelo FIES, que por sua vez, também aumentaram sua participação no FGEduc, e que a partir desse semestre, será 100% coberto por este fundo. **EBITDA (não auditado):** O EBITDA Ajustado (Lucro antes de juros, imposto de renda, depreciação e amortização, acrescido da receita de juros e multa sobre mensalidade, custos e despesas não recorrentes e diminuição do valor de alguns mínimos pagos) totalizou R\$154 milhões, incremento de 76,3% em relação a 2012, com margem EBITDA Ajustada de 33,8%, comparada a 30,9% no mesmo período do ano anterior. **Endividamento e Resultado Financeiro:** Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo Ser Educacional possuía uma posição de caixa líquida de R\$174 milhões, em virtude da entrada de recursos advindos da abertura de capital, de 310 milhões aproximadamente. No mesmo período do ano anterior, seu endividamento líquido era de R\$78 milhões. A receita financeira aumentou em 70,3%, passando de R\$9 milhões em 2012 para R\$15 milhões em 2013, influenciada pelo crescimento do rendimento em aplicações, que cresceu de R\$537 mil para R\$ 5 milhões, e também pelo incremento nos juros sobre mensalidades e acordos. A despesa financeira teve um incremento de 69,5%, devido ao aumento na conta de juros sobre arrendamento mercantil, que foi impactado pela cisão dos imóveis ocorrida em junho de 2013, no valor de R\$126 milhões, e que a partir dessa data incorreu em pagamentos adicionais. O custo médio da dívida é de CDI + 3% IB + 0,5% CSL. As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais: Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL", COFINS e PIS. A taxa efetiva de pagamento de impostos em 2013 foi de 4,3%. **Lucro Líquido:** O lucro líquido de 2013 alcançou R\$116 milhões, incremento de 81,0% em relação ao ano anterior, com acréscimo de margem líquida de 2,8 p.p., para 25,5%. **Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia prevê um pagamento de dividendos mínimos obrigatórios equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A Companhia irá propor para deliberação em Assembleia pelo pagamento de R\$4,1 milhões de dividendos adicionais aos já pagos em junho, no montante de R\$27,5 milhões. **Mercado de Capitais:** Em 28 de outubro de 2013, as ações da Ser Educacional começaram a ser negociadas na BVM&Fovespa, com o ticker SEER3, ao preço de R\$137,50 por ação. Em 27 de novembro de 2013, a Companhia publicou o anúncio de encerramento da oferta pública inicial (IPO), com captação total de R\$ 619.428.180,00. Em 31 de dezembro de 2013, as ações da Ser fecharam ao preço de R\$23,50, uma valorização de 34% desde o IPO. A Ser Educacional está listada no Novo Mercado, que é, segundo a nomenclatura da BVM&Fovespa, o conjunto das empresas que se encontram no mais avançado nível de governança corporativa. Essas companhias se comprometem, de forma voluntária, a adotar práticas que excedem as exigências da legislação, e com referência à governança corporativa e aos direitos dos acionistas. Entre outros requisitos, a empresa deve ter e emitir exclusivamente ações ordinárias, tendo todos os acionistas o direito de voto. Outras características que regem o segmento - Em caso de venda do controle acionário, o comprador entenderá a oferta de compra a todos os demais acionistas, assegurando-se o mesmo tratamento dado ao controlador vendedor. - O Conselho de Administração da companhia deve ser composto por, no mínimo, cinco membros, com mandato unificado de, no máximo, dois anos. - Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado: Os participantes ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada a eventuais conflitos societários. **Auditoria Independente:** Em conformidade com a instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi contratada para a prestação dos seguintes serviços para o Grupo Ser Educacional:

Serviços	Honorários	Prazo	Natureza
Auditoria	R\$ 743.217	Abr/13-mar/14	Revisões trimestrais e exame das demonstrações financeiras de 2013
Auditoria IPO	R\$ 552.452	Jul-out/13	Emissão de comfort letter das informações apresentadas pela companhia no processo de abertura de capital
Due diligence	R\$ 330.000	Dez/13-abr/14	Due diligence
Controles internos	R\$ 135.000	Mai/13-mar/14	Serviços profissionais para diagnóstico do ambiente de controles internos
Controles internos	R\$ 65.000	Mai/13-mar/14	Serviços profissionais de apoio na otimização do processo de encerramento contábil

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes. **Declaração da Diretoria:** A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PwC, emitido em 25 de março de 2014; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. **Agradecimentos:** Agradecemos ao corpo docente e discente do Grupo Ser Educacional, que são a razão da existência de nosso negócio. Num ano tão desafiador como 2013, em que nos dedicamos para subir para um novo patamar, nossos 6.498 colaboradores foram fundamentais para o sucesso da instituição. Nosso muito obrigado aos novos acionistas que se juntaram ao Grupo neste ano. Temos certeza que colheremos ótimos frutos dessa parceria. A Administração.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/13	Consolidado 31/12/13	Controladora 31/12/12	Consolidado 31/12/12
Receita líquida dos serviços prestados	18	253.490	169.765	253.490	169.765
Custo dos serviços prestados	19	(93.488)	(58.461)	(93.488)	(58.461)
Lucro bruto		160.002	111.304	160.002	111.304
Despesas gerais e administrativas	20	(89.131)	(65.875)	(89.131)	(65.875)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(4.123)	(3.085)	(4.123)	(3.085)
Participação nos lucros de controladas	9.b	66.646	31.853	66.646	31.853
Lucro operacional		133.394	74.197	133.394	74.197
Receita financeira	21	10.870	6.003	10.870	6.003
Despesas financeiras, líquidas	21	(25.172)	(14.777)	(25.172)	(14.777)
Despesas financeiras, líquidas		(14.302)	(8.774)	(14.302)	(8.774)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		119.092	65.423	119.092	65.423
Imposto de renda e contribuição social	22	(21.409)	(12.583)	(21.409)	(12.583)
Incentivo fiscal - Prouni	22	18.637	11.399	18.637	11.399
Lucro líquido do exercício		116.320	64.239	116.320	64.239

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/13	Consolidado 31/12/13	Controladora 31/12/12	Consolidado 31/12/12
Receita líquida dos serviços prestados	18	456.761	283.285	456.761	283.285
Custo dos serviços prestados	19	(180.170)	(102.187)	(180.170)	(102.187)
Lucro bruto		276.591	181.098	276.591	181.098
Despesas gerais e administrativas	20	(135.115)	(99.106)	(135.115)	(99.106)
Outras despesas operacionais, líquidas		(4.098)	(5.587)	(4.098)	(5.587)
Lucro operacional		137.378	76.405	137.378	76.405
Receita financeira	21	15.236	8.944	15.236	8.944
Despesas financeiras, líquidas	21	(31.118)	(18.362)	(31.118)	(18.362)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		121.496	66.987	121.496	66.987
Imposto de renda e contribuição social	22	(25.172)	(14.777)	(25.172)	(14.777)
Incentivo fiscal - Prouni	22	41.541	22.092	41.541	22.092
Lucro líquido do exercício		116.297	64.256	116.297	64.256

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/13	Consolidado 31/12/13	Controladora 31/12/12	Consolidado 31/12/12
Receita de Serviços	18	308.089	208.565	308.089	208.565
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	20	(10.876)	(9.731)	(10.876)	(9.731)
Deduções da Receita	18	(41.451)	(30.044)	(73.095)	(44.239)
255.762		168.790	459.720	282.225	154.595

Insumos adquiridos de terceiros
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas
Energia elétrica, água e telefone
Publicidade e propaganda
Materiais de expediente
Outros

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/13	Consolidado 31/12/13	Controladora 31/12/12	Consolidado 31/12/12
Receita de Serviços	18	308.089	208.565	308.089	208.565
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	20	(10.876)	(9.731)	(10.876)	(9.731)
Deduções da Receita	18	(41.451)	(30.044)	(73.095)	(44.239)
255.762		168.790	459.720	282.225	154.595

Valor adicionado bruto
Depreciação e amortização
Valor adicionado líquido produzido pela entidade
Receitas financeiras
Participação no lucro de controladas
Distribuição do valor adicionado
Pessoal e encargos sociais
Impostos, Taxas e Contribuições
Tributos Federais
Tributos Municipais
Remuneração de capitais de terceiros
Despesas financeiras
Alugueis
Dividendos
Lucro Líquido do Período
Lucro adicionado distribuído

mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando esta exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesse retorno devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que a data de grupo deixa de ter o controle. O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos identificáveis com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. As ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na aquisição; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como intangível (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida da contraprestação transferida e reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas 2013	Indiretas 2012	2013	2012
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	99,99	100,00	99,99
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	99,99	100,00	99,99
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	99,99	100,00	99,99
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	99,99	100,00	99,99
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	(a)	100,00	(a)
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	99,99	(a)	100,00	(a)
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI	99,99	(b)	100,00	(b)
Uninassau Participações S.A.	99,99	(b)	100,00	(b)
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	(a)	100,00	(a)
Instituto de Ensino Superior Juvenio Terra Ltda.	99,99	(a)	100,00	(a)

(a) Empresas adquiridas em 2013. (b) A Uninassau Participações foi constituída em 2013 com a finalidade de se tornar uma subsidiária integral que detém a quota minoritária das empresas investidas, visando obter o controle indireto de 100% das investidas da Companhia. (c) A Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI detem 99,99% das quotas do Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI. A Companhia possui controle indireto de 100% da empresa. O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as entidades consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas demonstrações exercidas. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as

Aos Acionistas, Atendendo às disposições legais, a Administração da Ser Educacional S.A. tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS – International Financial Reporting Standards), emitidos pelo IASB (International Accounting Standards Board). **Sobre o Grupo Ser Educacional:** Fundado em 2003 e com sede em Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&Fovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é a maior organização privada no setor de ensino superior nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância. Está presente em 11 estados, reunindo 24 unidades. A companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, por meio das quais oferece mais de 300 cursos. **Mensagem da Administração:** Em 2013, no ano em que completou 10 anos de existência, o Grupo Ser Educacional passou a fazer parte do rol das empresas de capital aberto por meio de uma oferta de ações no Novo Mercado e mais uma vez mostrou sua vocação para liderar, usar e fazer diferente. O ano foi marcado por movimentos importantes, tanto no âmbito operacional quanto financeiro. Como principais destaques, podemos mencionar: - O principal negócio da Companhia, o curso presencial de graduação, encerrou 2013 com 70,3 mil alunos, um incremento de 44,3% em relação ao ano anterior. Se considerarmos apenas o crescimento orgânico, ou seja, excluindo aquisições, o aumento seria de 35,9%. - Aquisição de 5 instituições: Três unidades no Piauí (FAP Teresina, a Faculdade Aliança e a FAP Paraíba), uma unidade em Paulista/Recife (Faculdade Decisão) e uma unidade em Vitória da Conquista/Bahia (Faculdade Juvenio Terra). Além dessas 5 aquisições, já concluídas, assinamos, em dezembro, um memorando de entendimento para aquisição da UNAMA (Universidade da Amazônia), com sede em Belém, no Pará e da FIT (Faculdades Integradas do Tapajós), em Santarém, no Pará. O valor total da aquisição, quando concluída, será de aproximadamente R\$152 milhões. - Em 23 de dezembro de 2013, a UNINASSAU foi autorizada a oferecer a modalidade de Ensino a Distância (EAD) nacional. O EAD da Companhia foi aprovado pelo MEC, com notas 4 e 5 no credenciamento e em todos os Polos. - As operações foram ampliadas, com o reforço no segmento de cursos técnicos, principalmente devido ao Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. - Em novembro, o Sr. Jânio Diniz, diretor presidente, renunciou ao cargo de Diretor de Relações com Investidores, com a eleição de Natasha Nakagawa para o mesmo. - Em dezembro, o Sr. José Junguê Bezerra Diniz foi eleito presidente do Conselho de Administração da Ser Educacional. O Sr. Junguê é o fundador e acionista controlador da Companhia. Como vice-presidente do Conselho de Administração, foi eleito o Sr. Francisco Barreto, conselheiro independente e *Managing Director* do *Cartesian Capital Group LLC*. - Implantação do CSC e CRA – O Centro de Serviços Compartilhados (CSC), implantado em março de 2014, promove a centralização e otimização de funções de suporte da empresa (Departamento Pessoal, Compras, Financeiro, Controle de Crédito, Contabilidade, Fiscal, Tecnologia da Informação), implementando uma estrutura prestadora de serviços às áreas de negócio. Visando a excelência, o CSC formalizou acordos de nível de serviço que garantem o prazo e qualidade do cliente final. Além disso, atua como suporte à estrutura de crescimento orgânico e via aquisições do Grupo Ser Educacional S.A., integrando as novas unidades em um horizonte mais curto e com um menor custo. Também em março, a Central de Relacionamento com o Aluno (CRA) foi implementada com uma estrutura multicanal (web, chat, e-mail e presencial) com foco na excelência dos serviços prestados ao aluno. Com este direcionamento, a CRA padroniza e centraliza as estruturas de processamento e atendimento, garantindo um catálogo de serviços com prazo e qualidade definidos. Fortalecendo o relacionamento com seus alunos, o Grupo Ser Educacional avança através da CRA seus objetivos estratégicos de satisfação, retenção e captação, além de compromissos de empregabilidade e empreendedorismo, reforçando sua marca como principal grupo de ensino privado do Norte e Nordeste. - *Recall:* Em 2013, a marca "UNINASSAU" foi a mais lembrada no quesito Instituição de Ensino Superior, segundo o Prêmio *Recall* de Marca do *Journal do Comercio*. Em João Pessoa e Campina Grande, ficou em segundo lugar (Fonte: *Top of Mind do Journal Correio da Paraíba*), além de alcançar posições relevantes de *recall* de marca em Macaé, Natal e Salvador. - *Redes Sociais:* A Faculdade Maurício de Nassau é a 4ª página com maior número de fãs entre todas as páginas de Instituições de Ensino Superior do País. O Grupo está presente nas mídias sociais, com as marcas UNINASSAU, Faculdade Maurício de Nassau e Faculdade Joaquim Nabuco. - Em termos financeiros, também tivemos um excelente ano. Alcançamos uma receita líquida de R\$457 milhões, que representa um aumento de 61,2% em relação a 2012. O EBITDA ajustado (a soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e extras do segmento de crescimento orgânico e via aquisições do Grupo Ser Educacional S.A., integrando as novas unidades e (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os alugueis mínimos pagos) totalizou R\$154 milhões, incremento de 76,3%. O lucro líquido alcançou R\$116 milhões, 81,0% superior a 2012, o que representou uma margem líquida de 25,5%. **Qualidade acadêmica:** - Desempenho no IGC/CPC: na avaliação referente ao ano de 2012, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União do dia 06/12/2013, 100% de nossas instituições (excluindo as recentemente adquiridas) obtiveram resultado satisfatório (IGC – Índice Geral de Cursos - igual a 3). Em relação aos cursos próprios (excluindo as novas aquisições, sobre as quais não temos ação no momento da avaliação), 94% apresentaram desempenho destacado, com CPC (Conceito Preliminar de Curso) igual ou superior a 3, indicador de que a qualidade dos cursos mantém-se elevada. Quando observamos o desempenho de todo o Grupo Ser, 90% das instituições tiveram CPC igual ou superior a 3. - **Prêmio:** A UNINASSAU foi uma das vencedoras do prêmio AS 100+ Inovadoras no Uso de TI, graças à utilização da metodologia de avaliação chamada "Prova Colegiada". Além de estar entre as 100 companhias que mais inovam, a UNINASSAU ficou na primeira colocação entre os empreendedores que atuam com educação. "As 100+ Inovadoras no Uso de TI" é um estudo reconhecido pelo mercado como o mais importante balizador da aplicabilidade da tecnologia em prol da inovação empresarial, apontando as empresas que percebem a TI como ferramenta estratégica e defendem este investimento. Esta pesquisa é resultado do alinhamento do estudo *InformationWeek 500*, realizado em 22 anos pela *InformationWeek* norte-americana e há 13 anos no Brasil. - **ISO 9000 – Salvador:** - A recomendação para certificação à Norma ISO-9001:2008 foi dada para a Faculdade Maurício de Nassau de Salvador no dia 14/03/2014, após 5 dias de auditoria realizada pelo órgão certificador Bureau Veritas Quality-BVQI, conforme o escopo abaixo: "Ensino Presencial em cursos de Graduação, Pós Graduação e Extensão nas áreas de Humanas, Saúde e Exatas". A certificação corrobora os padrões de qualidade da instituição, que já seguiu de normas previamente existentes e praticadas pelo Grupo Ser Educacional. **Desafios para 2014:** Em 2014, temos o desafio de manter o nível de qualidade de ensino obtido nos últimos anos e ainda aprimorar os índices

BALANÇO PATRIMÔNIO (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/13	Consolidado 31/12/13	Controladora 31/12/12	Consolidado 31/12/12
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	215.131	15.479	217.260	17.182

(a) Intangível:

	Licenças e					Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Total
	patentes	implantações de software	licenças de operação	convênios	de alunos			
Em 31 de dezembro 2012								
Saldo inicial	320	1.508	340	500	690	-	3.358	
Aquisições	-	1.124	277	17	-	172	1.590	
Amortização	-	(685)	(275)	(199)	(331)	(18)	(1.508)	
Saldo contábil, líquido	320	1.947	342	318	359	154	3.440	
Em 31 de dezembro 2013								
Saldo inicial	320	3.980	910	807	828	172	7.017	
Aquisições	-	(2.033)	(568)	(489)	(469)	(18)	(3.577)	
Saldo contábil, líquido	320	1.947	342	318	359	154	3.440	
Em 31 de dezembro de 2013								
Saldo inicial	320	1.947	342	318	359	154	3.440	
Aquisições	211	3.357	1.590	591	-	-	5.749	
Amortização	-	(1.017)	(393)	(213)	(331)	(86)	(2.040)	
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149	
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	531	7.337	2.500	1.398	828	172	12.666	
Amortização acumulada	-	(3.050)	(961)	(702)	(800)	(104)	(5.517)	
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149	
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20		

(b) Consolidado

	Licenças e					Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Intangíveis identificados em Goodwill	Total
	marcas e patentes	implantações de software	licenças de operação	convênios	de alunos				
Em 31 de dezembro 2012									
Saldo inicial	447	1.568	810	503	690	-	21.144	-	25.162
Aquisições	-	1.195	829	17	-	172	2.890	1.728	6.831
Baixas	(120)	-	-	-	-	-	-	-	(120)
Amortização	-	(729)	(550)	(199)	(331)	(18)	-	-	(1.827)
Saldo contábil, líquido	327	2.034	1.089	321	359	154	24.034	1.728	30.046
Em 31 de dezembro 2012									
Custo	327	4.424	2.137	810	828	172	24.034	1.728	34.460
Amortização acumulada	-	(2.390)	(1.048)	(489)	(469)	(18)	-	-	(4.414)
Saldo contábil, líquido	327	2.034	1.089	321	359	154	24.034	1.728	30.046
Em 31 de dezembro de 2013									
Saldo inicial	327	2.034	1.089	321	359	154	24.034	1.728	30.046
Aquisições	212	3.445	2.492	593	197	-	16.767	19.500	43.206
Aquisições oriundas das combinações de negócios	-	17	-	-	-	-	-	-	17
Amortização	-	(1.026)	(764)	(213)	(331)	(86)	-	-	(2.420)
Saldo contábil, líquido	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	539	7.886	4.629	1.403	1.025	172	40.801	21.228	77.683
Amortização acumulada	-	(3.416)	(1.812)	(702)	(800)	(104)	-	-	(6.834)
Saldo contábil, líquido	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20			

11. Imobilizado:

(a) Composição do saldo – Controladora:

	Edificações e benfeitorias		Propriedades em Arrendamentos Mercantis		Equipamentos e instalações		Veículos		Aeronaves		Móveis e utensílios		Livros		Terrenos		Total em operações		Obras em andamento		Imobilizado total		
	Computador	Beneficiários	Arrendamentos Mercantis	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total										
Em 31 de dezembro 2012																							
Saldo inicial	1.854	16.199	36.576	3.636	88	10.215	2.059	3.560	38.594	112.781	29.331	142.112											
Aquisições	2.508	38.462	2.556	166	124	687	1.854	43	46.400	5.415	51.815												
Depreciação	(956)	(1.471)	(2.148)	(978)	(144)	(825)	(321)	(882)	-	(7.725)	-	(7.725)											
Saldo contábil, líquido	3.406	53.190	34.428	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	151.456	34.746	186.202											
Em 31 de dezembro 2012																							
Custo	4.791	62.385	44.991	7.721	424	12.428	3.640	9.924	38.637	184.541	34.746	219.287											
Depreciação acumulada	(1.385)	(9.195)	(10.563)	(2.507)	(314)	(2.914)	(1.215)	(4.992)	-	(33.085)	-	(33.085)											
Saldo contábil, líquido	3.406	53.190	34.428	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	151.456	34.746	186.202											
Em 31 de dezembro de 2013																							
Saldo inicial	3.406	53.190	34.428	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	151.456	34.746	186.202											
Aquisições	4.204	21.939	7.885	6.243	4.917	6.632	8.837	165.366	4.716	170.082	4.716	170.082											
Incorporação da cisão das investidas (Nota 1 a)	-	51.473	-	-	-	-	-	-	-	51.473	-	51.473											
Cisão dos ativos da controladora (Nota 1 a)	-	(62.954)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-											
Depreciação	(1.109)	(2.638)	(4.755)	(1.325)	(44)	(893)	(544)	(1.111)	-	(12.419)	-	(12.419)											
Saldo contábil, líquido	6.501	61.010	34.500	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883											
Em 31 de dezembro de 2013																							
Custo	8.997	72.846	149.668	15.606	424	8.578	8.557	16.188	3.797	284.661	16.206	300.867											
Depreciação acumulada	(2.496)	(11.836)	(15.318)	(3.832)	(358)	(2.282)	(1.759)	(6.103)	-	(43.984)	-	(43.984)											
Saldo contábil, líquido	6.501	61.010	34.500	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883											
Taxas anuais médias de depreciação %		20	4	4,3	10	20	6,7	10	20														

(b) Composição do saldo – Consolidado

	Edificações e benfeitorias		Propriedades em Arrendamentos Mercantis		Equipamentos e instalações		Veículos		Aeronaves		Móveis e utensílios		Livros		Terrenos		Total em operações		Obras em andamento		Imobilizado total		
	Computador	Beneficiários	Arrendamentos Mercantis	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total										
Em 31 de dezembro 2012																							
Saldo inicial	3.062	22.203	42.113	8.004	219	10.215	3.884	7.128	38.600	135.428	60.214	195.642											
Aquisições	3.443	71.910	1.969	5.138	166	124	1.821	2.731	43	87.345	(4.307)	83.038											
Depreciação	(1.444)	(2.000)	(2.550)	(2.090)	(193)	(825)	(613)	(1.911)	-	(11.626)	-	(11.626)											
Saldo contábil, líquido	5.061	92.113	41.532	11.052	192	9.514	5.092	7.948	38.643	211.147	55.907	267.054											
Em 31 de dezembro 2012																							
Custo	7.439	101.950	53.794	15.944	752	12.428	7.441	16.680	38.643	255.071	55.907	310.978											
Depreciação acumulada	(2.378)	(9.837)	(12.262)	(4.892)	(560)	(2.914)	(2.349)	(8.732)	-	(43.924)	-	(43.924)											
Saldo contábil, líquido	5.061	92.113	41.532	11.052	192	9.514	5.092	7.948	38.643	211.147	55.907	267.054											
Em 31 de dezembro de 2013																							
Saldo inicial	5.061	92.113	41.532	11.052	192	9.514	5.092	7.948	38.643	211.147	55.907	267.054											
Aquisições	7.408	35.556	104.677	13.816	-	6.243	6.971	8.885	8.831	192.387	7.811	200.198											
Aquisições oriundas das combinações de negócios	199	1.197	-	764	112	-	693	954	40	3.959	-	3.959											
Cisão dos ativos da controladora (Nota 1 a)	-	(48.817)	-	-	-	-	(8.568)	-	-	(43.677)	(101.062)	(138.455)											
Depreciação	(1.897)	(3.476)	(5.199)	(2.674)	(117)	(893)	(1.038)	(1.945)	-	(17.239)	-	(17.239)											
Saldo contábil, líquido	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517											
Em 31 de dezembro de 2013																							
Custo	15.670	90.754	158.471	31.191	949	8.578	15.534	27.072	3.837	352.056	26.325	378.381											
Depreciação acumulada	(4.899)	(14.181)	(17.461)	(8.233)	(762)	(2.282)	(3.816)	(11.230)	-	(62.864)	-	(62.864)											
Saldo contábil, líquido	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517											
Taxas anuais médias de depreciação %		20	4	4,3	10	20	6,7	10	20														

(c) Outras informações: (c.i) **Propriedades em arrendamentos mercantis:** A Companhia, e o Grupo, possui contratos de aluguel os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

Tipo	2013		2012	
	Prazo de amortização	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 21 anos	149.668	(15.318)	134.350
Edifícios - Consolidado	de 20 a 21 anos	158.471	(17.461)	141.010

Em 1 de julho de 2013, a Companhia firmou contratos de locações com prazo de dez anos, podendo ser renovados pelo mesmo período, a critério da Companhia, em condições a serem negociadas. Os contratos foram classificados como arrendamentos mercantis financeiros. Os valores dos contratos foram determinados com base em laudo de avaliação de especialistas. (c.ii) **Garantia de bens:** A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasing*s e *finanças*) e qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2013, a Controladora possuía R\$ 19.754 alienados fiduciariamente (2012 - R\$ 15.625), e o Consolidado possuía R\$ 26.918 alienados fiduciariamente (2012 - R\$ 18.590).

12. Fornecedores:

	2013	2012	2013	2012
Fornecedores nacionais	9.020	1.711	11.257	3.540
Prestadores nacionais	47	48	120	108
	9.067	1.759	11.377	3.648

13. Compromissos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	-	12.763	-	12.763
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	19.697	1.396	19.697	1.396
	19.697	14.159	19.697	14.159
(-) Circulante	(14.600)	(12.763)	(14.600)	(12.763)
Não circulante	5.097	1.396	5.097	1.396

(a) Referem-se ao contas a pagar de 50% dos valores das aquisições do imóvel da Sasderba (Associação Assistencial dos Servidores do DER-BA) em Salvador, do imóvel da Comercial Nortista em Aracaju, do imóvel da Diniz Engenharia em Recife e do Edifício Santo Albino em Recife. Em 28 de junho de 2013 a empresa efetuou cisão de compromissos a pagar no valor de R\$ 7.839. Os detalhes da operação estão na nota 1 (a). (b) O registro desta obrigação presente de investimentos ocorre devido ao compromisso a pagar decorrente da aquisição das Unidades do Piauí no montante de R\$ 16.898, que será liberado durante um período de 2 anos, ao compromisso a pagar decorrente da aquisição da Faculdade Decisão (FADE) no montante de R\$ 2.799.

14. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	89.582	67.919	89.612
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.			

nesta mesma data processo com perda provável. Da mesma forma os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das poucas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 3.028 (2012 - R\$ 3.780). Dentre as principais ações e tributárias não provisionadas, podemos destacar: (i) 0045139–92.2010.8.02.0001 - Ação cautelar preparatória visando a suspensão da exigibilidade de crédito tributário alcançado pela suspensão nos termos da legislação através da impugnação em esfera administrativa, tendo a medida liminar deferida, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, estando pendente de julgamento. Em apertada síntese, a situação se refere ao fato da entidade educacional preencher todos os requisitos para o reconhecimento de sua imunidade tributária, dentre os quais não distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, aplicando-os integralmente no país e na manutenção dos seus objetivos institucionais. Todavia, consoante afirma, vem sendo compelida pelo município de Maceió a recolher o imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), inclusive com a lavratura dos autos de infração nº 2007.000.21712 e 2007.000.21742, e que, não obstante o manejo dos recursos administrativos pertinentes, até o presente momento não obteve êxito. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 165. (ii) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, estando ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, consequentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305. (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496. (d) **Contingências indenizatórias trabalhistas oriundas de combinação de negócios.** Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013. Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia. **25 Lucro básico e diluído por ação.** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo do lucro e por ação foi ajustado retrospectivamente baseado no desdobramento de ações ocorrido em agosto de 2013, conforme detalhado na Nota 17.

	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	116.320	64.239
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	110.635	107.515
Lucro básico por ação - R\$	1,05	0,60

26. Combinação de Negócios: (i) Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS: Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. - SESPS, com sede na Cidade de Aracaju, Estado de Sergipe. A contraprestação pela compra foi de R\$ 906, sendo pago em 2012 o valor de R\$ 706 tendo o saldo remanescente pago durante o exercício de 2013. A Unidade possui aproximadamente 100 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 2 cursos de graduação. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado. A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. - SESPS, os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	SESPS
Contraprestação pela compra	906
Caixa e equivalentes de caixa	56
Clientes	63
Intangível	31
Licenças (intangível identificado)	467
Fornecedores	(46)
Obrigações trabalhistas	(229)
Obrigações tributárias	(34)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(34)
Partes relacionadas	(463)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(137)
<i>Goodwill</i>	1.043
	906

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições. A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias: i) **Contas a receber de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando a realização dos créditos adquiridos; ii) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associadas com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas. A demonstração do resultado consolidada do exercício de 2012 inclui, desde a data de aquisição e para o exercício social de 2012, receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 433 e R\$ 2.579, respectivamente. (iii) **Universo Professores Associados - FAUNI.** Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Universo Professores Associados S/S Ltda. - FAUNI, com sede na Cidade de Belém, Estado do Pará. A contraprestação pela compra foi de R\$ 1.600, sendo pago à vista. A Unidade possui aproximadamente 80 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 10 cursos de graduação. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado. A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários do Universo Professores Associados S/S Ltda. - FAUNI, os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	FAUNI
Contraprestação pela compra	1.600
Caixa e equivalentes de caixa	126
Clientes	511
Licenças (intangível identificado)	1.261
Fornecedores	(70)
Obrigações trabalhistas	(52)
Obrigações tributárias	(21)
Outras contas a pagar	(398)
Partes relacionadas	(716)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	641
<i>Goodwill</i>	959
	1.600

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições. A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias: i) **Contas a receber de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando a realização dos créditos adquiridos; ii) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associadas com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas. A demonstração do resultado consolidada do exercício de 2012 inclui, desde a data de aquisição e para o exercício social de 2012, receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 3.637 e R\$ 1.112, respectivamente. (iii) **Faculdade Piauense e Faculdade Aliança:** Em 9 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social do Centro de Ensino Superior Piauense Ltda.-CESPI, localizada na cidade de Teresina, Estado de Piauí. Na mesma data, a Companhia também adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Sociedade de Ensino Superior Piauense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. A contraprestação pela compra foi de R\$ 29.798, sendo pago até 30 de junho de 2013 o valor de R\$ 7.488 e o resto a pagar em 4 parcelas semestrais até fevereiro de 2015. As Unidades possuem aproximadamente 4.800 alunos alocados em 3 campi, e contém no seu portfólio 19 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado. A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários do Centro de Ensino Superior Piauense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

Sociedade de Ensino Superior Piauense Ltda.	Centro de Ensino Superior Piauense Ltda.	Total
16.239	13.558	29.797
(2.021)	(1.228)	(3.249)
14.218	12.330	26.548
422	58	480
2.140	2.259	4.399
508	353	861
80	31	111
10	-	10
5.996	4.404	10.400
692	508	1.200
2.739	494	3.233
(207)	(176)	(383)
-	(848)	(848)
(2.021)	(1.228)	(3.249)
(438)	(423)	(861)
(378)	(376)	(754)
(851)	(1.109)	(1.960)
(57)	(56)	(113)
8.635	3.891	12.526
5.583	8.439	14.022
14.218	12.330	26.548

Um passivo contingente no valor de R\$ 3.249 foi reconhecido considerando a estimativa do valor justo baseado em informações dos consultores jurídicos da Companhia, referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., para as quais não há uma data específica determinada para desembolsos futuros. Em 31 de dezembro de 2013, não houve mudanças no valor reconhecido para o passivo na data de aquisição, uma vez que não houve qualquer mudança nos resultados ou premissas usados para desenvolver as estimativas. Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Adicionalmente, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de dezembro de 2013. Considerando que, pelos termos do acordo o valor a ser indenizado refere-se ao valor de provável desembolso futuro relativo a referida ação, o valor contabilizado do ativo de indenização reflete o valor da referida ação e, portanto, não foi necessário a estimativa de faixas de valores prováveis para o referido ativo. O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura das Unidades. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições. A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias: i) **Contas a receber de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando a realização dos créditos adquiridos; ii) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associadas com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas. iii) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o *Relief-from-Royalty Method*, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca. A demonstração do resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 inclui, desde a data de aquisição, receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 11.511 e R\$ 607, respectivamente, gerados pelo Centro de Ensino Superior Piauense Ltda.-CESP. As parcelas correspondentes à receita e lucro líquido da Sociedade de Ensino Superior Piauense Ltda-SESPi e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. desde a data da aquisição são de R\$ 18.604 e R\$ 1.667 respectivamente. (iv) **Winglet:** Em 1 de março de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Winglet Escola de Aviação Ltda., sociedade limitada, com sede na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco. A contraprestação pela compra foi de R\$ 120, sendo R\$ 79 pagos à vista, e R\$41 retido para compensação de dívida líquida a ser apurada, com pagamento previsto para agosto de 2013. A Winglet Escola de Aviação Ltda. detém licenças na Agência Nacional de Aviação Civil utilizadas nos cursos de pilotagem de aviões. A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da Winglet Escola de Aviação Ltda., os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Winglet
Total da contraprestação	120
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	-
<i>Goodwill</i>	120

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições. Não há reflexos na demonstração do resultado consolidada relativos a essa aquisição. Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração. (v) **Faculdade Decisão:** Em 9 de julho de 2013, a Companhia adquiriu a manutenção Faculdade Decisão da Sociedade Educacional Paulista Ltda., localizada na cidade de Paulista, Estado de Pernambuco. A Unidade possui aproximadamente 600 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 5 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado. A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da Faculdade Decisão e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Faculdade Decisão
Total da contraprestação	3.380
Licenças (intangível identificado)	2.200
Marcas (intangível identificado)	100
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	2.300
<i>Goodwill</i>	1.080
	3.380

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições. A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias: i) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associadas com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas. ii) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o *Relief-from-Royalty Method*, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca. Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração. (vi) **Faculdade Juvêncio Terra:** Em 08 de outubro de 2013, a Companhia assumiu sem contraprestação a totalidade das quotas do Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda. (Faculdade Juvêncio Terra), com sede na cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia. A Unidade possui aproximadamente 400 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 5 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado. A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da Faculdade Decisão e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.
Total da contraprestação	-
Caixa e equivalentes de caixa	-
Clientes	201
Licenças (intangível identificado)	2.400
Marcas (intangível identificado)	100
Imobilizado	727
Fornecedores	(31)
Emprestimos e financiamentos	(2.515)
Provisão para contingências	-
Obrigações trabalhistas	(7)
Obrigações tributárias	(2.381)
Outras contas a pagar	(39)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(1.545)
<i>Goodwill</i>	1.545

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições. A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias: i) **Contas a receber de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando a realização dos créditos adquiridos; ii) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associadas com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas. iii) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o *Relief-from-Royalty Method*, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca. A demonstração do resultado consolidada inclui, desde a data de aquisição, receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 1.654 e R\$ 58, respectivamente, e para o exercício de 2013, a receitas e prejuízo foram nos montantes de R\$ 2.919 e R\$ 232. Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração. (vii) **Faculdades COC de Maceió (FACOCMA):** Em 08 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu a manutenção das Faculdades COC de Maceió (FACOCMA) da UNISEB União dos Cursos Superiores SEB Ltda., localizada na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. A Unidade contém no seu portfólio 7 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado. A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FACOCMA e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	FACOCMA
Total da contraprestação	3.000
Licenças (intangível identificado)	3.000
Marcas (intangível identificado)	-
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	3.000
<i>Goodwill</i>	-
	3.000

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias: i) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associadas com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas. Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração. **27 Seguros:** As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2013, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Contêdoes)	R\$ 28.000
Incêndio de bens do imobilizado (Caso aeronáutico)	US\$ 5.800
Incêndio de bens do imobilizado (R.E.T.A aeronáutico)	R\$ 485
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leve e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 21.500

28. Eventos subsequentes: a) Aquisição da Faculdade Anglo Líder: Em 20 de janeiro de 2014, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Associação de Ensino Superior Anglo Líder Ltda., mantenedora da Faculdade Anglo Líder – FAL, localizada no município de São Lourenço da Mata, no Estado de Pernambuco. A FAL possui mantença registradas no município de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, e cujo valor de aquisição foi de R\$2.100, pagos à vista. A FAL contém no seu portfólio 3 cursos de graduação e 350 alunos de graduação. Como resultado, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado. **b) UNAMA:** Em 23 de dezembro de 2013, conforme fato relevante divulgada em mesma data, a Companhia celebrou memorando de entendimentos com o propósito de negociar, com exclusividade, a aquisição pela Companhia da totalidade das quotas representativas do capital social da: União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, com sede em Belém-PA, e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES (“Sociedades”), mantenedor da FIT - Faculdades Integradas do Tapajós, com sede em Santarém-PA, sujeito à realização de auditoria e cumprimento de determinadas condições precedentes normais neste tipo de transação. O valor total da aquisição das quotas, se concluída, será de aproximadamente R\$ 152 milhões.

ASSINATURAS	
Jânny Janguê Bezerra Diniz - Diretor Presidente	
Nazareno Habib Ouidor Bichara - Diretor Financeiro	
Genysys Outsourcing Services S/S - Contador - CRC-GO-PE/S00987	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas **Ser Educacional S.A.**
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ser Educacional S.A. (a “Companhia” ou “Controladora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Ser Educacional S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Educacional S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Educacional S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfase: Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Ser Educacional S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. **Outros assuntos:** Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2014